



RECONVEXO
RECONVEXO



MANUAL DOS CALOUROS

Um guia com algumas informações importantes sobre a UFMG

2024

SUMÁRIO

SECÇÃO 1:

UFMG

<u>Bem vindos</u> à UFMG	04
<u>UFMG: Uma breve história da universidade</u>	05
<u>O tripé da universidade: Ensino, pesquisa e extensão</u>	08
<u>Espaços UFMG</u>	10
<u>Sistemas de avaliação</u>	16
<u>Disciplinas, trancamento, desligamento</u>	19
<u>Fundação Mendes Pimentel (FUMP)</u>	22
<u>Restaurantes universitários (RU's) ou "bandejões"</u>	24
<u>Moradia estudantil</u>	28
<u>Núcleo de acessibilidade e inclusão (NAI)</u>	30
<u>Programa de saúde do estudante (PSE)</u>	31
<u>Intercâmbio</u>	33
<u>Bibliotecas</u>	35
<u>Carteirinha de acesso e internet no campus</u>	41

SECÇÃO 2:

CIÊNCIAS DO ESTADO

<u>Uma breve história do curso de Ciências do Estado</u>	45
<u>Ciências do Estado e suas instituições</u>	48
<u>Eventos e peculiaridades</u>	52
<u>Território livre (TL)</u>	53
<u>Campos de públicas</u>	56
<u>Glossário de CE</u>	58

SUMÁRIO

SEÇÃO 3:

OPORTUNIDADES

<u>Ciências do Estado e o mundo profissional</u>	64
<u>Grupo de Estudos e projeto de extensão</u>	66
<u>Formação Livre; Optativas; Formação Complementar</u>	69
<u>Estágios</u>	73
<u>Mobilidade Acadêmica</u>	74
<u>Continuidade de estudos</u>	76
<u>ACG - Atividade Complementar Acadêmica</u>	77
<u>Reformulação dos Planos de Estudos</u>	78

Créditos

SECCÃO 1:
UFMG

BEM VINDOS À UFMG

SEJA BEM VINDO AO CURSO DE CIÊNCIAS DO ESTADO E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS!!

UMA NOVA ETAPA EM SUA VIDA ESTÁ SE INICIANDO E COM ISSO INÚMERAS NOVAS INFORMAÇÕES ESTÃO CHEGANDO. É NORMAL QUE SE SINTA CONFUSO E PERDIDO NO MEIO DE TANTAS NOVIDADES, E PARA TE AJUDAR, **O CACE PREPAROU ESTE MANUAL.**

O MANUAL DOS CALOUROS ESTÁ DIVIDIDO EM **TRÊS SEÇÕES DIFERENTES**, A PRIMEIRA APRESENTA A UNIVERSIDADE COMO UM TODO E SEUS ELEMENTOS, A SEGUNDA TRATA DO CURSO DE CIÊNCIAS DO ESTADO E SUAS ESPECIFICIDADES E A ÚLTIMA DETALHA SOBRE AS OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS.

DESEJAMOS QUE SUA CAMINHADA ACADÊMICA SEJA CHEIA DE APRENDIZAGENS, NOVAS AMIZADES, CRESCIMENTO PESSOAL E, PRINCIPALMENTE, QUE TE FAÇA FELIZ!!

UMA BREVE HISTÓRIA DA UFMG

A nossa universidade carrega consigo o resultado de inúmeros processos, lutas e construções que envolvem as histórias e batalhas diárias de diversos estudantes, professores e profissionais que atuam nela. Sendo a primeira universidade de Minas Gerais, a UFMG tem lastros que remetem à fundação da Faculdade Livre de Direito em Ouro Preto no ano de 1892, forma embrionária da UMG (Universidade de Minas Gerais).

Por sua vez, ela só viria a se formar de fato em 7 de Setembro de 1927, a partir da junção das faculdades livres de Direito, Medicina, Odontologia e Farmácia, e da Escola de Engenharia, a partir de um projeto conduzido ao Congresso Estadual durante o governo Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. Ainda em Setembro daquele ano, Francisco Mendes Pimentel tomava posse enquanto reitor e consolidava a criação da então Universidade de Minas Gerais.

Na década de 30, se destacam a criação da Escola de Enfermagem, Veterinária, Biblioteca e da Secretaria Geral da instituição, além da Faculdade de Filosofia. Os anos 1940 foram de imensa importância, nele, se formam e são incorporadas a Faculdade de Ciências Econômicas e as Escolas de Arquitetura e Biblioteconomia.

Nesse período, se deu início à construção do Campus da Universidade, na localidade que residia a antiga Fazenda Dalva, que foi desapropriada para construção da UMG. Em 1949, a Universidade passa pelo seu processo de federalização e adota a alcunha hoje conhecida de UFMG.

Os anos 1960 simbolizam o início do maior período de efervescência, marcados pela luta constante contra o Regime Militar instaurado a partir do golpe de 1964. Culminando na prisão, morte, exílio, aposentadoria compulsória e tortura de diversos professores e alunos da instituição, chegando também ao episódio de 5 de Maio, quando no ano de 1968 a Faculdade de Medicina sofreu uma invasão policial.

As marcas desse período ainda estão vivas na UFMG, cada um de nossos corredores carregam uma história, que podem ser constatadas e contadas na disposição das salas da FAFICH (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas), no nosso Salão Nobre e Território Livre na FDCE (Faculdade de Direito e Ciências do Estado) e em outros diversos espaços de luta que compõem a mesma.

Findado esse período, alguns momentos de forma mais moderna e que serão mais aprofundados no decorrer do Manual atingiram a universidade, bem como o “Reuni” e outros processos.

Fruto de todo esse histórico e resultado destes desdobramentos a UFMG cada vez mais cresceu e se consolidou no cenário nacional e internacional, se firmando portanto não apenas como uma das maiores instituições de ensino e pesquisa do Brasil, mas bem como do mundo. O orgulho de ser UFMG deve estar estampado no rosto de cada um que a compõe, então orgulhem-se, vocês agora fazem parte dessa história aguerrida e virtuosa.

O TRIPÉ DA UNIVERSIDADE FEDERAL: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ensino, Pesquisa e Extensão são os pilares da universidade, da produção e aprimoramento do conhecimento acadêmico. São bases inseparáveis, essenciais para a construção de um ensino superior universitário de qualidade que consiga alcançar não só a comunidade acadêmica, mas a sociedade como um todo.

ENSINO

Ensino é o pilar que todo aluno terá contato e familiaridade ao ingressar na universidade. São as aulas, as atividades e trabalhos produzidos que promovem o conhecimento específico necessário para determinada área. Em Ciências do Estado, por exemplo, o ensino concentra-se nas próprias disciplinas da grade curricular, com abordagens teóricas e práticas.

PESQUISA

Pesquisa é a etapa da formação universitária que torna o conhecimento mais "palpável". A pesquisa tem como objetivo investigar, estudar e teorizar de forma mais objetiva assuntos que foram discutidos nas disciplinas. A Iniciação Científica é uma das formas de pesquisa.

Em Ciências do Estado, o aluno tem a oportunidade de participar de grupos de pesquisa que busquem compreender questões sociais, no que tange a destinação de políticas públicas, por exemplo. O TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) faz parte deste núcleo.

EXTENSÃO

Extensão é a base da formação que tem como objetivo estabelecer uma relação entre sociedade e comunidade universitária. São ações que promovem troca de conhecimento entre instituição e sociedade. Em Ciências do Estado, essa relação pode ser estabelecida por meio de diversos projetos, como por exemplo o EPEP (Estudos de Política em Pauta) que se destina a realizar projetos, discussões, eventos e pesquisas que tangem a politicidade, debates e demais desdobramentos desta área, promovendo diversas ações.

ESPAÇOS DA UFMG

Além dos três campus universitários em diferentes cidades do estado, a estrutura da UFMG é constituída também por espaços que oferecem à comunidade e ao público atividades que promovem esporte, lazer, cultura e ciência.

CENTRO ESPORTIVO UNIVERSITÁRIO (CEU)

O Centro Esportivo Universitário (CEU) é o principal espaço destinado à realização de práticas esportivas, lazer e recreação da UFMG. Possui uma ampla infraestrutura composta por piscinas, quadras para diferentes esportes, vestiários, cantina, sala de jogos e espaço infantil. Para frequentar o CEU, é necessário ser sócio ou possuir um ticket de convite individual. Os alunos, servidores docentes, técnicos administrativos assim como cônjuge e filhos de até 21 anos de idade podem se tornar sócios do clube. A taxa para inscrição e renovação da carteirinha é de R\$10,00 e válida por 6 meses.

Para saber mais informações sobre normas, funcionamento e associação, visite o site:

- <https://www.ufmg.br/ceu/site/home>

CARTEIRINHA DO CEU

Link para preenchimento do requerimento de filiação:

- https://www.ufmg.br/ceu/app/form/cadastro_usuario/index

CENTRO DE TREINAMENTO ESPORTIVO (CTE)

O Centro de Treinamento Esportivo (CTE) é um órgão complementar da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da universidade, criado em parceria firmada entre a UFMG e o Governo do Estado de Minas Gerais. O CTE é referência no desenvolvimento e aprimoramento de atletas e técnicas de treinamento. Além disso, possui projetos que contemplam tanto atletas de alto rendimento quanto crianças e adolescentes, incluindo aqueles em condição de vulnerabilidade social, com a participação de professores e estudantes de graduação, mestrado e doutorado.

Link: <http://cte.ufmg.br/cte/>

CONSERVATÓRIO UFMG

O prédio histórico do Conservatório UFMG possui salas de audição, auditórios, salas de aula e pátio interno para eventos, além de um anexo com praça coberta.

O Conservatório oferece agenda semanal variada de apresentações musicais gratuitas, além de cursos.

Link da programação:

- https://www.ufmg.br/conservatorio/paginas/programacao_quartacultural_programacao.html#

Instagram: [@conservatorioufmg](https://www.instagram.com/conservatorioufmg)

Endereço: [Av. Afonso Pena, 1.534 - Centro - Belo Horizonte / MG - CEP: 30130-005](#)

Telefone: (31) 3409-8300

CENTRO CULTURAL UFMG

O Centro Cultural UFMG funciona no primeiro prédio construído no hipercentro de Belo Horizonte. Seu objetivo é promover a aproximação entre a universidade e a sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nos campos da arte e da ação cultural, com exposições e manifestações artísticas diversas. O Centro Cultural UFMG é aberto ao público.

Link para a programação:

- <https://www.ufmg.br/centrocultural/evento/>

Instagram: [@centroculturalufmg](https://www.instagram.com/centroculturalufmg)

Endereço: Av. Santos Dumont, 174 - Centro - Belo Horizonte / MG - CEP: 30111-140

Telefone: (31) 3409-8290

ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG

O Espaço do Conhecimento UFMG integra a Rede de Museus UFMG e o Circuito Liberdade. No local, é possível visitar exposições, a Livraria UFMG, participar de debates, atividades lúdicas, assistir no planetário a filmes sobre astronomia e imagens do universo captadas por satélites e sondas espaciais, visitar o observatório astronômico e assistir à exibição de vídeos e fotos em sua fachada digital.

Link para a programação:

- <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/acontece/programacao/>

Instagram: [@espacoufmg](https://www.instagram.com/espacoufmg)

Endereço: Praça da Liberdade, 700 - Funcionários - Belo Horizonte / MG - CEP: 30140-010

Telefone: (31) 3409-8350

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG

O Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG: O Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG encontra-se localizado em uma grande área verde com vegetação típica da Mata-Atlântica.

Dispõe de um acervo formado por aproximadamente 24.000 itens entre peças e espécimes científicos preservados e vivos e contextualizados nas áreas da Arqueologia, Paleontologia, Geologia, Botânica, Zoologia, Cartografia Histórica, Etnografia, Arte Popular e Documentação Bibliográfica e Arquivística. O Museu está aberto à visitação para o público geral.

Link para o site:

- <https://www.ufmg.br/mhnpjb/>

Endereço: Av. Gustavo da Silveira, 1035 - Bairro Santa Inês
CEP 31080-010 - Belo Horizonte - MG

Horários de visitação:

Terça a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h.
Sábado e domingo, das 10h às 17h.

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

SIGA

O Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga) foi desenvolvido pela UFMG para facilitar o acesso dos alunos às suas informações pessoais, além das informações sobre o curso, como horário das aulas, período de matrículas, percursos curriculares, documentos autenticados, entre outros. O Siga pode ser acessado pelo MinhaUFMG ou pelo aplicativo disponível para Android e IOS.

MinhaUFMG

O minhaUFMG é um sistema que integra professores, alunos e funcionários num mesmo ambiente virtual. Cada estudante possui uma conta individual que lhe permitirá o acesso a várias aplicações e sistemas de forma integrada, como e-mail @ufmg, Siga, UFMG Virtual - Moodle (usada como apoio on-line às atividades acadêmicas), diário de classe, notícias, informações sobre a universidade, entre outros. Após a realização da matrícula, você receberá por e-mail as orientações para se cadastrar e acessar o minhaUFMG.

MOODLE

O UFMG Virtual - Moodle é um ambiente de aprendizagem, por meio do qual você terá acesso às suas disciplinas. O seu login no portal minhaUFMG lhe dá acesso ao Moodle. No Moodle, você poderá acessar suas turmas, fazer download do conteúdo do curso, receber notificações instantâneas de mensagens e outros eventos, fazer upload de imagens, áudio, vídeos e outros arquivos, ver as notas dos cursos e turmas lançadas na plataforma, exceto aquelas que foram lançadas no Diário de Classe.

DESEMPENHO

Ao longo do semestre, todas as disciplinas terão 100 pontos totais distribuídos em diferentes formas de avaliação, à critério dos professores. Para ser aprovado, o aluno precisa obter no mínimo 60 pontos, além de ter frequência mínima de 75% nas aulas. A pontuação no histórico escolar, de 0 a 100, acompanha os conceitos de “A” a “F”, conforme a demonstração a seguir:

SEGUNDA CHAMADA

A segunda chamada é a aplicação de um novo exame avaliativo (atividade ou prova) para os alunos que porventura não o fizeram na data marcada pelo professor. Você poderá fazer a segunda chamada para substituir apenas uma das avaliações, ou seja, se houverem 3 provas no semestre, será possível realizar a segunda chamada para apenas uma delas. Portanto, esteja atento às datas e prazos.

EXAME ESPECIAL

O exame especial é uma avaliação aplicada sobre o conteúdo geral de determinada disciplina do semestre, a fim de possibilitar que o aluno que não atingiu o mínimo de 60 pontos exigidos melhore a nota final.

DISCIPLINAS, TRANCAMENTO E DESLIGAMENTO

Ao longo do curso, você vai se deparar com diversos modelos de disciplinas. No primeiro período, porém, você é automaticamente matriculado apenas em disciplinas obrigatórias.

OBRIGATÓRIAS

As primeiras são as obrigatórias, correspondente ao maior número de horas do seu curso. Para que você possa se formar, você deve, necessariamente, cursar todas as disciplinas obrigatórias.

OPTATIVAS

Para completar seu curso, você também deve fazer um número de horas mínimo das disciplinas optativas. A diferença dessas para as obrigatórias é que, mesmo sendo obrigatório cursá-las, você é quem escolhe qual matéria especificamente ocupará esse espaço. Essas são sempre disciplinas vinculadas ao seu curso.

ELETIVAS

Esse é o modelo de disciplina com o menor número de horas a serem cumpridas. Assim como as optativas, você é quem escolhe qual disciplina especificamente vai cursar, mas, nesse caso, a matéria é vinculada a um curso diferente do seu.

ACG's

Para formar, você também tem que cumprir um número mínimo de Atividades Complementares de Graduação, conhecidas como ACGs. Essas são atividades extracurriculares, como palestras, congressos, cursos e outras atividades a sua escolha que disponibilizem um certificado válido nessa categoria. Essas disciplinas fazem parte da Formação Livre de qualquer curso. Você é matriculado nesse trajeto ao entrar na UFMG, mas pode optar, porém, por acrescentar a Formação Transversal ou a Formação Complementar Aberta.

FORMAÇÃO TRANSVERSAL

A formação transversal é constituída por disciplinas extras que são adicionadas à sua grade. Essas disciplinas, porém, não são vinculadas a nenhum curso específico, mas sim a “mini cursos” isolados que todos os estudantes podem participar, como Educação Inclusiva ou Direitos Humanos.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR ABERTA

A formação complementar aberta, ao contrário da formação transversal, é vinculada a um curso específico. Por exemplo: Você sendo estudante de Ciências do Estado, você pode tentar uma formação complementar aberta específica de Direito. Normalmente, deve-se procurar um professor do seu curso para orientar sua formação e seu pedido deve ser aprovado pelo colegiado, mas é importante pesquisar o funcionamento específico dessa formação no seu curso.

TRANCAMENTO

O estudante pode solicitar trancamento parcial ou total da matrícula, tendo direito a 01 trancamento total sem apresentação de justificativa, sendo vedada a concessão ao estudante no primeiro período letivo, após o ingresso na graduação. O trancamento total pode ser solicitado em até 30 dias após o início do período letivo, para os casos de trancamento sem justificativa referente ao período em curso; em até 30 dias após a ocorrência do fato que gerou a justificativa e antes da data de encerramento do período letivo, também para casos referentes ao período em curso e a qualquer tempo, referentes a período letivo não iniciado. Além disso, tem direito de trancamento parcial sem justificativa limitado a 4 trancamentos, para cursos de 4 anos, como Ciências do Estado. Os prazos para a realização dessa modalidade de trancamento são definidos pelo Colegiado do Curso

DESLIGAMENTO

O estudante pode ser desligado da UFMG, perdendo seu vínculo nos seguintes casos, dentre outros: ultrapassar o tempo máximo de integralização, atingir NSG menor que 50 em 3 períodos, consecutivos ou não; não efetivar a matrícula no prazo estabelecido; ser infrequente em disciplinas que correspondam a mais de 50% dos créditos em que estiver matrícula no período letivo.

Fundação Mendes Pimentel (FUMP)

A FUMP é a fundação responsável por executar políticas destinadas à assistência estudantil. Seu objetivo visa a garantia da permanência e conclusão do curso por parte do discente, levando em conta características socioeconômicas e culturais dos alunos. Sua atuação se dá por meio de auxílios (moradia, financeiros ou de material acadêmico), funcionamento de restaurantes universitários, oferta de estágios remunerados através do programa de formação profissional complementar e acompanhamento médico e psicológico.

Para que o aluno possa ter acesso aos benefícios deve solicitar a análise socioeconômica. Essa análise passa por fases como o preenchimento do questionário socioeconômico, envio de documentos, análise, entrevista e resultado. Com este último, o estudante recebe um nível, que o auxiliará no requerimento de benefícios.

São eles:

- **Nível I:** Estudantes de família de baixa renda, cuja condição socioeconômica desfavorecida lhe restringe as oportunidades de capacitação e inclusão.
- **Nível II:** Estudante de famílias de baixa renda, cuja condição socioeconômica desfavorecida lhe dificulta a permanência na UFMG até a conclusão de seus estudos.

- **Nível III:** Estudante que necessita de apoio para transposição de alguns impedimentos ao bom desempenho acadêmico, amenizando, assim, as dificuldades que apresenta.
- **Níveis IV-A e IV-B:** Esses níveis são exclusivos para acesso aos Restaurantes Universitários através de preços subsidiados e têm como critério a renda per capita do grupo familiar.

Após o resultado, o discente terá acesso imediato aos restaurantes universitários, podendo utilizar sua carteira de estudante (que contém código de barras utilizado para entrada e saída dos prédios da UFMG, além do nível) ou documento de identidade com foto (carteira de identidade, carteira nacional de habilitação, passaporte, carteira de trabalho e carteira de ordens profissionais) como confirmante de nível. O mesmo também poderá ter acesso ao Programa de Assistência à Saúde e demais programas, ao se inscrever dentro do período de inscrição e realizar atendimento com assistente social.

RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS (RU's) ou “BANDEJÃO/BANDECO”

Os restaurantes universitários fazem parte do Programa de Alimentação, que visa fornecer alimentação nutritiva e saudável aos estudantes da universidade, sendo essa uma das maneiras de garantir o desenvolvimento e permanência do aluno.

O valor que cada grupo (níveis) da FUMP deve pagar pelas refeições varia do seguinte modo:

- **Nível I:** Gratuidade no café da manhã, almoço e jantar.
- **Níveis II e III e Adolescentes do convênio UFMG/Cruz Vermelha:** Gratuidade no café da manhã, além de almoço e jantar a R\$1,00.
- **Nível IV-A:** Almoço e jantar a R\$2,00.
- **Nível IV-B:** Têm almoço e jantar a R\$2,90.
- **Estudante regularmente matriculados na UFMG, mas não assistidos pela FUMP:** Almoço e jantar a R\$5,60.
- **Visitantes externos:** Almoço a R\$11,50.

Atualmente, a UFMG conta com **cinco** restaurantes, sendo eles:

Restaurante Universitário Setorial I Campus Pampulha

Endereço: Rua Professor Edmundo Lins, entre a Faculdade de Educação (FaE) e o Instituto de Geociências (IGC) no campus Pampulha.

Horário de funcionamento (de segunda à sexta, exceto feriado):

- **Almoço:** das 10:30 às 14 horas
- **Jantar:** das 17h10 às 19 horas
- **Almoço:** das 11h às 13 horas (sábado, exceto feriados)

Restaurante Universitário Setorial II Campus Pampulha

Endereço: Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha.

Horário de funcionamento (de segunda à sexta, exceto feriado):

- **Café da manhã:** das 6h45 às 8h10
- **Almoço:** das 10:30 às 14 horas

Restaurante Universitário Campus Saúde

Endereço: Av. Alfredo Balena, 190 - Santa Efigênia

Horário de funcionamento (de segunda à sexta, exceto feriado):

- **Café da manhã:** das 7h às 8 horas
- **Almoço:** das 10:30 às 14 horas
- **Jantar:** das 17h10 às 19 horas
- **Almoço:** das 11h às 13 horas (sábado, exceto feriados)

Restaurante Universitário da Faculdade de Direito e Ciências do Estado

Endereço: Av. Álvares Cabral, 211 - Centro

Horário de funcionamento (de segunda à sexta, exceto feriado):

- **Café da manhã:** das 7h às 8 horas
- **Almoço:** das 10:30 às 14 horas
- **Jantar:** das 17h10 às 19 horas
- **Almoço:** das 11h às 13 horas (sábado, exceto feriados)

*No período de férias letivas não há atendimento

Restaurante Universitário ICA (Montes Claros)

Endereço: Av. Universitária, 1000, Bairro Universitário

Horário de funcionamento (de segunda à sexta, exceto feriado):

- **Café da manhã:** das 7h às 8 horas
- **Almoço:** das 10:30 às 14 horas
- **Jantar:** das 17h10 às 19 horas
- **Almoço:** das 11h às 13 horas (sábado, exceto feriados)

Seus horários de funcionamento podem se diferenciar, mas podemos checar eles no site:

- www.fump.ufmg.br

O cardápio sofre alterações dependendo o restaurante que for frequentar e o dia:

- <https://www.fump.ufmg.br/cardapio.aspx>



*Restaurante Universitário Setorial I
(Campus Pampulha)*



*Restaurante Universitário Setorial II
(Campus Pampulha)*



*Restaurante Universitário Campus
Saúde (Faculdade de Medicina)*



Restaurante Universitário da FDCE

MORADIA ESTUDANTIL

O programa oferece moradia estudantil a alunos não-habitantes de Belo Horizonte e Monte Claros, tendo estes certa vulnerabilidade capaz de afetar sua permanência na universidade. É importante lembrar que o acesso a uma vaga no Programa de Moradia Universitária não ocorre de forma imediata. É necessário que o estudante se inscreva no Programa de Moradia através do formulário de inscrição no portal FUMP e aguarde o processo de seleção de vagas, que geralmente ocorre no segundo mês de cada semestre letivo (tendo de ser renovado a cada semestre), dependendo do número de vagas disponíveis.

Obs: Os candidatos que forem classificados socioeconomicamente pela Fump nos níveis I, II e III devem preencher o formulário destinado à estudantes assistidos pela Fundação e agendar com assistente social de acompanhamento na sede da Fump ou na Unidade Montes Claros.

Atualmente, a UFMG conta com **quatro** moradias, sendo elas:

1- Moradia Universitária Ouro Preto I (300 vagas).

Endereço: Av. Fleming, 394, bairro Ouro Preto.

2- Moradia Universitária Ouro Preto II (332 vagas).

Endereço: Av. Fleming, 1.000, bairro Ouro Preto.

3- Moradia Universitária Ouro Preto III (382 vagas).

Endereço: Av. Fleming, 926, bairro Ouro Preto.

4- Moradia Universitária Cyro Versiani dos Anjos - Montes Claros (108 vagas).

Endereço: Rua da Agronomia, 270, bairro Universitário.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) tem como responsabilidade a proposição, organização, coordenação e execução de ações para assegurar a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica e profissional. O Núcleo é voltado para a eliminação ou redução de barreiras pedagógicas, instrumentais, arquitetônicas, de comunicação e informação, impulsionando o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

O NAI está localizado na sala 213 do CAD 1, no Campus Pampulha, presente na Av. Presidente Antônio Carlos, 6627.

Pode ser contatado através do email: nai@ufmg.br;
E pelo telefone (31) 3409-3927.

PROGRAMA SAÚDE DO ESTUDANTE (PSE)

O Programa Saúde do Estudante (PSE) foi desenvolvido pela Fump com o objetivo de promover o acesso saúde dos alunos assistidos pelo programa. Em Belo Horizonte, o Programa compreende o atendimento médico, odontológico e psicológico aos estudantes assistidos. Os atendimentos médico e psicológico são realizados na Sede da Fump, localizada na Av. Antônio Abrahão Caram, 610, bairro São José, ao lado do campus Pampulha. Já o atendimento odontológico é realizado na Faculdade de Odontologia da UFMG.

Em Montes Claros o atendimento médico é realizado na “Casa da Saúde” localizada no campus da UFMG ICA ou na Unidade de Saúde de referência do estudante. Já o atendimento odontológico ocorre na rede credenciada

ACOLHIMENTO MÉDICO

Belo Horizonte:

O primeiro passo para os estudantes acessarem o Programa Saúde do Estudante (PSE) em Belo Horizonte é comparecer nos horários de acolhimento médico.

Neste primeiro atendimento acontece a consulta médica focada na escuta ativa do paciente para criação de um plano terapêutico individualizado. Para esse acolhimento inicial não é necessário agendar consulta, basta comparecer na Sede da Fump.

Após o acolhimento o estudante será acompanhado pelo médico da Fump e, se necessário, pelo psicólogo. O estudante poderá também ser encaminhado para atendimento de um especialista na rede do SUS.

Contato da Fump: (31) 3409 8470

Montes Claros:

O primeiro passo para os estudantes classificados pela Fump nos níveis I, II e III acessarem o Programa Saúde do Estudante (PSE) em Montes Claros é agendar a consulta médica na recepção da Fump ou pelos telefones (38) 3213-9867 e (38) 2101-7926, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

O estudante assistido deverá comparecer na Casa da Saúde somente quando a consulta já estiver agendada.

Observações importantes:

- Em todas as consultas médicas na Casa da Saúde é necessária a apresentação do cartão SUS.
- É importante cumprir os horários agendados com os profissionais da equipe de saúde, pois o atraso ou falta prejudica a oportunidade de atendimento a outro estudante.
- Para o cancelamento da consulta o estudante deverá entrar em contato com a Fump pelos telefones (38) 3213-9867 e (38) 2101-7926 com pelo menos 24 horas de antecedência.

INTERCÂMBIO

A UFMG tem diversos programas de mobilidade internacional, como a Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM), o Santander Ibero-americanas, Santander Top Espanha e o Minas Mundi, sendo esse último o maior programa do país.

Com esses programas, o graduando da universidade pode ir para diversos países do mundo estudar por um certo período, aprimorar um novo idioma e crescer cultural e pessoalmente.

Para fazer um intercâmbio é necessário passar por um processo seletivo que envolve diversas fases, em que se analisam notas, currículo, idiomas, carga horária integralizada, etc. Geralmente, o programa fornece ao aluno acesso gratuito às instituições de ensino, acomodação e a um auxílio financeiro - outras despesas podem ficar à cargo do aluno.

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) é o órgão da UFMG responsável pela gestão dos programas de mobilidade internacional, e no site deles estão disponíveis os editais e orientações de processos anteriores. Para mais informações, acesse: DRI - Diretoria de Relações Internacionais - Diretoria de Relações Internacionais da UFMG.

É possível também realizar mobilidade acadêmica por meio de programas que não são gerenciados pela DRI, ou seja, sem um processo seletivo e de aplicação nos moldes citados acima. No site tem uma lista dessas possibilidades, como Mobilidade Livre, Education USA, entre outros. Assim como pelos programas gerenciados pela DRI, são mantidos os vínculos com a UFMG e é possível aproveitar as disciplinas cursadas no exterior para integralização no curso, caso o colegiado aprove.

BIBLIOTECAS

A UFMG conta com um amplo sistema de bibliotecas: são 28, sendo: a Biblioteca Central e mais 20 na Pampulha, 3 no centro de Belo Horizonte, 1 no Museu de História Natural, 1 em Montes Claros, 1 em Tiradentes e até um Carro-Biblioteca.

O sistema também mostra se algum livro está disponível, alugado ou reservado, e em qual das bibliotecas você pode encontrá-lo. O funcionamento das bibliotecas envolve diversas regras, e por isso é preciso fazer um curso online rápido para liberar seu cadastro e uso.

PESQUISA NO ACERVO

Acesse o site:

- www.bu.ufmg.br

1. Clique em “Catálogo on-line”, no canto superior direito do site, ou em "Consulta ao acervo", no segundo menu;
2. Digite o termo para a pesquisa (autor, título, assunto ou livre), selecione a biblioteca onde deseja fazer a busca e clique em pesquisar;
3. Clique na obra escolhida para saber os dados do acervo, informações sobre exemplares disponíveis, localização na estante, reserva, entre outras.

OTIMIZANDO A PESQUISA

Clique no botão “Selecione outras pesquisas”. Esse botão irá abrir novos campos de informação com título autoexplicativo. Quanto mais informações sobre a sua busca estiverem especificadas nesses campos, mais preciso será o resultado da pesquisa.

RENOVAÇÃO

Acesse o site:

- www.bu.ufmg.br

1. Clique em “Catálogo on-line”;
2. Clique em “Acesso ao usuário”. ATENÇÃO: é necessário desbloquear os pop-ups do seu navegador para abrir essa janela;
3. Digite o número da carteira única da UFMG ou o número de usuário informado pela biblioteca da sua unidade (se não tiver a carteira);
4. Digite a senha e o código impresso (que aparece na tela);
5. **Clique em renovar.**

IMPORTANTE

Você pode renovar o livro por até 10 vezes seguidas, se ele não estiver reservado ou em atraso. Não conseguir fazer a renovação on-line não justifica o atraso na devolução do material emprestado!

Caso não consiga fazer a renovação on-line, você deverá ir a qualquer biblioteca para renovar o livro. Antes, verifique o horário de funcionamento da biblioteca onde você reservou o livro.

RESERVA

Se todos os exemplares da obra que você precisa estiverem emprestados, faça uma reserva!

Para reservar

1. Acesse www.bu.ufmg.br
2. Clique em “Catálogo on-line”;
3. Faça a pesquisa;
4. Ao clicar no livro que você procurou, caso ele esteja emprestado e não haja nenhum outro exemplar disponível, clique em “Reservar” e preencha as informações solicitadas.

Para verificar a posição na fila de reserva

1. Acesse www.bu.ufmg.br
2. Clique em “Catálogo On-line”;
3. Clique em “Acesso ao usuário”;
4. Digite o número de usuário da carteira única da UFMG, ou o número informado pela biblioteca da sua unidade, e a senha;
5. Clique em “Empréstimo” e em “Reserva”.

Quando a obra que você reservou estiver disponível, será exibida uma mensagem na página pessoal do usuário dentro do Catálogo do Sistema de Bibliotecas e você terá o prazo de 24 horas para retirá-la no setor de empréstimo.

Após esse período, caso você não retire a obra, ela será liberada para o próximo da lista. Caso não haja ninguém na lista de espera, o material retornará para o acervo.

Devolução

Você pode devolver os itens emprestados em qualquer biblioteca, exceto aqueles considerados especiais – CDs, DVDs, partituras etc – que devem ser devolvidos na biblioteca onde o empréstimo foi realizado.

Se não puder devolver os livros pessoalmente, peça para um colega devolvê-los para você. Qualquer pessoa pode fazer a devolução para o usuário que fez o empréstimo.

Avisos

Acompanhe na área “Acesso Usuário” do Catálogo On-line:

- A data de vencimento de empréstimos;
- Os avisos de reserva;
- Os avisos de materiais em atraso.

Mantenha atualizado seu cadastro

O sistema envia para o seu e-mail mensagens para lembrá-lo da data de devolução do material emprestado ou em atraso. Porém, não se esqueça de que a devolução é uma responsabilidade sua. Portanto, o não recebimento da mensagem não o isentará do pagamento de multa por atraso.

Multas

Será cobrada multa para os materiais não devolvidos no período previsto. A multa por cada item varia de acordo com o tipo de empréstimo. São considerados dias corridos inclusive sábados, domingos e feriados.

Os débitos deverão ser quitados via Guia de Recolhimento da União (**GRU**):

- 1.No catálogo on-line (no canto superior direito, clique em "Acesso ao Usuário".
- 2.Em seguida, no "Menu Serviços/Empréstimo", selecione a opção "Débitos" e emita a Guia GRU de pagamento da multa.
- 3.Efetue o pagamento no Banco do Brasil e envie o comprovante de pagamento e a GRU para o e-mail da biblioteca responsável pelo material do débito quitado;

Valores das multas

- Empréstimo Domiciliar: R\$ 1,00/dia/obra
- Empréstimo Especial: R\$ 1,00/hora/obra
- Empréstimo entre Bibliotecas: R\$ 1,00/dia/obra
- Empréstimo da Coleção Reserva: R\$ 1,00/hora/obra
- Pernoite escaninho: R\$ 5,00/dia
- Perda da chave do escaninho: R\$ 10,00

Não se esqueça de devolver o material em dia!!

O aluno que estiver em débito com a biblioteca não poderá receber nenhum tipo de declaração ou certificado da UFMG. Os servidores técnico-administrativos, docentes e funcionários contratados, que estiverem em débito, estarão sujeitos às penalidades disciplinares definidas em lei.

Para mais informações, buscar o site da biblioteca:

- https://www.bu.ufmg.br/bu_atual/

CARTEIRINHA DE ACESSO E INTERNET NO CAMPUS

CARTEIRA DA UFMG

A Pró-reitoria de Administração (PRA) emite a carteira de identificação estudantil, também chamada de carteira de identificação da UFMG. Com ela o usuário poderá ter acesso a diversos serviços na Universidade, como bibliotecas, restaurantes universitários, Centro Esportivo Universitário (CEU) e a entrada em alguns prédios dos campi.

Como solicitar?

Estudantes devem enviar todos os seguintes dados para o e-mail cracha@pra.ufmg.br:

- Nome completo
- Número do CPF
- Número de registro UFMG
- Nome do curso
- Foto 3×4 em formato jpg ou png (sem acessórios que cubram parte do rosto, boa resolução, com fundo claro e rosto centralizado)
- Cópia do documento de identificação
- Selfie portando o documento de identificação

O crachá poderá ser retirado no prédio de sua Unidade vinte dias após a solicitação ser enviada por e-mail.

Como desbloqueio?

Para desbloquear a carteira e liberar sua utilização via código de barras é necessário:

1. Acessar o minhaUFMG e clicar em Sistema de Controle de Acesso ao Espaço Físico (ou Meu crachá)
2. Clicar em Clique aqui para acessar seu crachá
3. Clicar em desbloquear seu crachá e preencher os números dele no campo disponível e seu crachá estará apto para uso em 24 horas após o desbloqueio!

COMO CONSEGUIR O NOME SOCIAL?

Os candidatos que desejarem requerer o uso do nome social no âmbito da UFMG, nos termos da Resolução 09/2015, de 07 de julho de 2015, deverão preencher o Requerimento para Inclusão de Nome Social e encaminhá-lo ao endereço eletrônico info@drca.ufmg.br acompanhado da cópia do seu documento de identidade.

Link para a resolução:

- https://www.ufmg.br/sisu/wp-content/uploads/2023/02/Requerimento_Utilizac%CC%A7a%CC%83o-NOME_SOCIAL.pdf

INTERNET NO CAMPUS

Você sabia que a UFMG possui uma rede de acesso sem fio e seguro à internet? É possível conectar a rede ao seu celular, ipad, computador, notebook, e utilizar para estudar, conversar com os amigos e até ver aquela série nos intervalos. A rede possui cobertura nos campus da Pampulha, FDCE, Saúde e Arquitetura, além de funcionar também no Hospital das Clínicas, no Centro Cultural e no Conservatório.

Usando seu notebook, tablet ou smartphone, você poderá acessar a rede sem fio da UFMG nas dependências da Universidade, gratuitamente. Para acessá-la, utilize o seu cadastro do minhaUFMG.

Mais informações estão presentes no seguinte endereço:

- www.redesemfio.ufmg.br/configuracao/

SECCÃO 2:
CIÊNCIAS
DO
ESTADO

UMA BREVE HISTÓRIA DO CURSO DE CIÊNCIAS DO ESTADO

O curso de Ciências do Estado, é produto de muita luta dos estudantes, docentes e de todos aqueles que passaram e deixaram sua marca por aqui. Já houveram diversas tentativas de fechar o curso, transferi-lo ou desvirtua-lo, porém Ciências do Estado segue forte e dando sinais de que permanecerá cada vez mais robusto, a construção e consolidação deste passa por todos! Então resistam e avancem!

Fruto do Programa de Reestruturação e Expansão da Universidade Pública (Reuni), o Curso de Ciências do Estado nasceu em 2009 e tem como um de seus principais eixos a formação de profissionais com visão plural e sistêmica sobre os cenários político-jurídico-sociais, o que os credencia a uma contribuição crítica e efetiva rumo à construção de soluções coletivas e dialógicas frente aos desafios que se impõem. Tamanha pluralidade faz-se viável à medida que a grade do curso baseia-se em uma perspectiva interdisciplinar e transversal.

Nesse sentido, Ciências do Estado permeia variados campos do saber, como, por exemplo, Sociologia, Filosofia, História, Administração Pública, Economia e Direito, formando, então, um profissional que dispõe de conhecimento e ferramentas nas áreas: constitucional, histórico-filosófico, políticas públicas, finanças públicas, legística, tributação, gestão pública e privada, dentre outras.

No quinto período de graduação, os discentes de Ciências do Estado devem escolher um percurso curricular do qual seguir, são eles:

ESTADO DEMOCRÁTICO E CONTEMPORANEIDADE

Ao optar por este percurso, o estudante se aprofunda nas instâncias internas do Estado, tendo uma visão completa sobre os âmbitos orçamentário, administrativo e econômico, além de sua teoria e filosofia.

Também há a perspectiva do Estado brasileiro inserido em um contexto global, onde o âmbito das relações internacionais e a forma como essas decisões nos impactam são discutidas. O percurso de Estado Democrático e Contemporaneidade proporciona o entendimento sobre as relações de poder dentro e fora do Estado, e a forma como essas relações ditam as políticas públicas e a organização da estrutura estatal.

DEMOCRACIA E GOVERNANÇA SOCIAL

Por outro lado, ao escolher esse percurso, o estudante terá um aprofundamento nas relações do Estado com o terceiro setor, o mercado e a sociedade civil, e como estes órgãos se articulam para atuação conjunta. São focos de estudo as estruturas estatais em âmbitos locais e regionais, e em seguida ocorre um aprofundamento nos aspectos políticos, jurídicos, sociais, ambientais e urbanísticos da cidade. O percurso de Democracia e Governança Social permite uma visão integrada da sociedade e seus organismos, de modo que os estudantes são instigados a sempre agir com consciência crítica e responsabilidade social no fortalecimento de uma governança mais responsável.

CIÊNCIAS DO ESTADO E SUAS INSTITUIÇÕES

O curso de Ciências do Estado, conta e é composto por diversas organizações! Vamos conhecer algumas delas nessa parte do manual.

CENTRO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DO ESTADO

O que é um Centro Acadêmico? Um Centro Acadêmico é uma associação estudantil especializada na representação discente e tem, como fim último, o objetivo de absorver e defender demandas, pautas e interesses dos alunos e alunas. Por seu poder de voto e sua participação em diversas instâncias do ambiente universitário, o CA influencia várias das decisões tomadas que dizem respeito ao corpo estudantil.

O que é o CACE? O Centro Acadêmico de Ciências do Estado é a instância máxima de representação dos alunos de Ciências do Estado no âmbito da Faculdade de Direito e Ciências do Estado (FDCE), sendo, então, responsável por defender os direitos e atender às necessidades dos discentes. Além disso, sua atuação é suprapartidária, sempre comprometida com o fazer democrático e essencial para a permanência, desenvolvimento e a garantia do curso de Ciências do Estado.

O CACE faz parte da FDCE e da vida dos graduandos em CE desde o dia 19 de Outubro de 2010, quando ocorreu sua primeira Assembleia Geral. O Hoje o CACE se localiza no TL, terceiro andar da FDCE. Todo o corpo estudantil do curso é associado, por Estatuto, ao CACE.

ATLÉTICA – FAFICH

(Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas)

O que é uma atlética universitária? A atlética é uma associação independente formada pelos estudantes com o objetivo de integrar os alunos. Um dos objetivos das atléticas é integrar os alunos de diferentes salas, cursos e, até mesmo, faculdades (como é o caso de CE em relação ao prédio da FAFICH). Para isso, além dos treinos das equipes esportivas, ela também promove diversos eventos, como festas, competições, viagens e ações sociais. Ou seja, não se trata apenas de aproximar pessoas e promover eventos, mas de proporcionar experiências únicas para os estudantes.

CONSELHO DE REPRESENTANTES DE TURMA (CRT)

Órgão de representação acadêmica dos estudantes de Ciências do Estado. Tem por finalidade fiscalizar e acompanhar as atuações da Diretoria Executiva do CACE e organizar/articular as demandas estudantis no ambiente das turmas. O(s) / A(s) representante(s) que fazem parte do CRT foram eleitos(as) de forma soberana pelas turmas de Ciências do Estado.

CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DISCENTE (CRD)

A representação discente é a interface do estudante com os órgãos colegiados da nossa universidade, para resolução e acompanhamento de questões administrativas, conflitos e interesses. A atuação do representante discente envolve a ação, autonomia estudantil, presença, questionamento, prestação de contas, defesa do interesse do estudante, voz e voto e a participação em todas as comissões.

É importante se utilizar de ferramentas – como presença, voto, voz, pedido de vista e ata de reuniões do colegiado – sem omissão e receio.

Preparar-se para a reunião, sabendo das pautas, normais e problemáticas, envolver outros representantes e estudantes, e se posicionar. O ambiente pode ser hostil, mas temos força e voz, devemos usá-las.

REVICE

A Revista de Ciências do Estado (REVICE) é um periódico científico discente fruto do jovem bacharelado em Ciências do Estado (2008) da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. Ela apresenta um perfil de intensa interdisciplinaridade, que parte dos saberes políticos, jurídicos e sociais para o diálogo transversal com as diversas áreas do conhecimento em Humanidades.

A REVICE se revelou, em seu curto período de existência, um importante centro de discussão científica tanto discente quanto docente que privilegia a abordagem crítica de problemas, teorias, doutrinas e realidades, tornando-se um espaço para a publicação de estudos filosóficos, históricos, problematizantes, teóricos ou práticos das ciências do Estado.

Instagram: [@revice.ufmg](https://www.instagram.com/revice.ufmg)

TRANSFORMARE CONSULTORIA JÚNIOR

É a empresa júnior de Ciências do Estado, em que os projetos são conduzidos e executados por alunos e alunas do curso de Ciências do Estado, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A Transformare Consultoria Jr. oferece soluções inovadoras, produtos diversos e capacitações de qualidade baseados em fundamentos de administração pública, governança social e legislação brasileira. Investe em ações que conectam setores diversos de nossa comunidade, garantindo relações mais eficientes para entidades públicas, empresas privadas e organizações sem fins lucrativos.

Instagram: [@transformarejunior](https://www.instagram.com/transformarejunior)

EVENTOS E PECULIARIDADES

O curso de CE sempre foi extremamente famoso por suas festas incríveis, mas quais e o que são os eventos de Ciências do Estado e suas peculiaridades?

CACExtinha

Evento promovido pelo DC, na sede física do CACE. Momento onde os alunos tem como principal objetivo interação entre si e descontração. É a hora de fazer amizades, colocar a fofoca em dia, acionar o espírito competitivo com jogos e claro tomar 1 (uma) unidade.

Calourada

A Calourada é a festa das festas, a certidão de nascimento do calouro. É o momento de comemorar a sua chegada. E se tratando de festa, estamos preparando uma calourada inesquecível para você! Só não se esqueça: o que acontece na calourada, fica na calourada... É um Segredo de Estado.

TERRITÓRIO LIVRE (TL)

Localizado no 3º andar da Faculdade de Direito e Ciências do Estado, muito mais do que um pátio, o Território Livre José Carlos Novaes da Mata Machado carrega décadas de luta, de politicidade, de afetos e possibilidades.

O recorte de sua história, como faz sentido apresentá-la neste manual, se inicia em 1966: um grupo de estudantes e líderes do Movimento Estudantil organiza um ato político contra a ditadura militar no prédio da faculdade. A repressão é imediata, as forças da ditadura cercam o prédio e os estudantes ficam sitiados por três dias. Em meio a negociações e confrontos, um conhecido espaço de confraternização dos estudantes adquire um novo caráter: de local de conversas e descanso das aulas, aquele pátio se tornou a guarita da qual se recebiam bombas de gás e se atiravam pedras e pedaços de metal contra os militares.

Entre os estudantes da Faculdade que se alçaram ao combate à Ditadura, destaca-se um nome extremamente relevante para nossa história: José Carlos Novaes da Mata Machado. Presidente do Centro Acadêmico Afonso Pena, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes e militante da Ação Popular Marxista-Leninista.

Um exímio representante do que a tradição revolucionária convencionou chamar de “O Homem Novo”, aquele de espírito coletivo, abnegado, sério, competente, aquele que, se preciso, não teme em dar a própria vida no combate à exploração e à repressão porque a fé na construção de um mundo novo e no seu próprio povo o torna inquebrantável.

Por suas atividades e indescritível habilidade na liderança dos estudantes, Zé Carlos foi assassinado pela Ditadura no fatídico ano de 1973. Ano especialmente brutal no quadro do regime, contando com o sangue derramado de vários outros estudantes como Honestino Guimarães, Emmanuel Bezerra dos Santos e Manoel Lisboa de Moura.

Com o advento de sua morte, o espaço em que se travaram os confrontos com a repressão foi entregue aos estudantes, sendo batizado em homenagem ao seu mártir. O “pátio” ou “pilotis” se torna Território Livre José Carlos Novaes da Mata Machado. Ao longo das décadas, o espaço se tornou local prioritário para atividades políticas e culturais.

É, também, onde se localizam atualmente as sedes dos dois centros acadêmicos da FDCE, CACE e CAAP, além da sala do Conselho de Representantes de Turma e da Atlética do curso de Direito. Com o trabalho de diversos artistas, o espaço conta ainda com pinturas e grafites por todas suas paredes, reivindicando não apenas memórias mas o futuro que desejamos.

Para além de um espaço de memória histórica e valorização da resistência estudantil, o Território Livre abarca toda expressão dos estudantes em sua latente necessidade de ocupação de espaços. O que já foi palco de confronto com a polícia, também serviu como palco de festas lendárias que se comentam até hoje pelos corredores.

Se compreendem esses eventos não pelo viés do descuido e da farra, mas sim pelo seu caráter eminentemente político de expressar (ainda que tacitamente) a urgência dos estudantes por lazer, por convivência e por uma Universidade verdadeiramente popular, que não se pautem tão somente por formalismos mas pela construção de um espaço que pulse vida e pertencimento.

CAMPO DE PÚBLICAS

Nem só de festas vive o Cientista do Estado, o campo de públicas simboliza a união dos campos da área e traz consigo eventos incríveis e significativos na área acadêmica!

O chamado Campo de Públicas é composto pelos cursos Administração Pública, Ciências do Estado, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Social e Políticas Públicas e refere-se a um campo multidisciplinar de formação acadêmica, ensino e pesquisa científica em que há o aperfeiçoamento da esfera pública, qualificação e melhoria da ação governamental e a intensificação e ampliação das formas de participação democrática da sociedade civil na condução dos assuntos públicos.

ENECAP – Encontro Nacional dos Estudantes do Campo de Públicas

O ENECAP é o maior e mais estruturado evento do Campo de Públicas do Brasil. O encontro acontece desde 2002 e se destaca por ser um encontro entre discentes, docentes e egressos, além de pesquisadores e profissionais da área. Com o comprometimento de desenvolver um campo público capacitado, profissional, informado, eficiente e democrático, a reunião ocorre anualmente em localidades diversas.

A proposta do evento é incentivar a interação entre os diversos setores do Campo de Públicas em nível nacional, tendo como resultado a formação de novos ambientes saudáveis e efetivos de troca e construção de conhecimentos coletivos e individuais, proporcionando uma discussão e debate de ideias e soluções para o aprimoramento do setor público brasileiro, bem como refletir e articular soluções para a melhoria e avanço da política e da máquina pública. No ENECAP podemos conhecer a trajetória do Campo de Públicas e suas condições atuais, ampliando nossos saberes.

EM Público – Encontro Mineiro dos Estudantes do Campo de Públicas

O EM Público é uma forma de fortalecer a interlocução entre discentes, professores, servidores e instituições por meio da realização de um evento que aborda temáticas sobre o campo de públicas em Minas Gerais. Em Minas Gerais, a comissão organizadora é composta por alunos dos seguintes cursos: Administração Pública (UFLA) Administração Pública (FJP) Ciências do Estado (UFMG) Gestão Pública (UFMG).

O evento é voltado aos discentes e egressos dos cursos que abrangem o campo de públicas de Minas Gerais.

GLOSSÁRIO de CE

CONGREGAÇÃO

Instância máxima de decisão dentro da FDCE, que conta com a participação e o poder de voto dos alunos através do CA.

COLEGIADO

Cada curso de graduação é gerido academicamente por um Colegiado, o qual é constituído por um(a) coordenador(a) e um(a) subcoordenador(a). Trata-se de um órgão de primeira instância responsável por deliberar questões de ordem curricular e do dia-a-dia dos(as) estudantes. Em caso de necessidade, procure sempre o seu Colegiado. Ele é a sua principal referência para as questões acadêmicas. Assim que possível, busque saber em que sala da sua unidade acadêmica funciona a secretaria do seu colegiado. Acesse a lista dos e-mails e telefones dos colegiados da UFMG.

COORDENAÇÃO

Possui como função coordenar as atividades dos docentes da instituição e as disciplinas lecionadas, assegurando o cumprimento dos objetivos e conteúdos dos programas educacionais.

GRUPO DE ESTUDOS

É um grupo de pessoas que se propõe a fazerem reuniões frequentes para que estudem juntos. Geralmente é realizado presencialmente na faculdade ou online. Esses grupos são compostos por alunos, sob a coordenação de um professor, no qual que se reúnem para estudar, discutir, aprofundar e gerar novos conhecimentos, para além da sala de aula.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica é uma modalidade de pesquisa acadêmica na qual o universitário aprofunda seus estudos em um determinado tema de sua escolha. Os projetos de pesquisa podem ser realizados em diversas áreas do conhecimento e sempre têm o apoio de orientadores da instituição de ensino.

MONITORIA

A monitoria acadêmica consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante para aproximá-lo da docência. Na prática, o aluno atua como uma espécie de professor, desenvolvendo tarefas nos campos científico e pedagógico, com a supervisão do docente.

EXTENSÃO

Definido no Estatuto da Universidade, a extensão é construída como um espaço marcado pela interação transformadora entre a UFMG e diversos setores da sociedade, com o objetivo de promover o diálogo, a troca de saberes e experiências.

UNE

União Nacional dos Estudantes é a principal entidade de representação estudantil dos estudantes brasileiros, representa todos os estudantes de graduação e pós-graduação e funciona como um espaço de lutas sociais do movimento estudantil do Brasil.

UEE

União Estadual dos Estudantes representa todos os estudantes de ensino superior em um determinado estado brasileiro. Essas entidades são diretamente ligadas à UNE.

DCE

Diretório Central dos Estudantes é a principal entidade de representação estudantil dos estudantes da Universidade, representa o corpo discente na UFMG, levando reivindicações, propostas e ideias dos estudantes. É sua função promover a integração dos alunos da universidade.

DA

O Diretório Acadêmico é uma associação estudantil especializada na representação discente que tem como objetivo absorver e defender as demandas, pautas e interesses do corpo discente. Por seu poder de voto e sua participação em diversas instâncias do ambiente universitário, o DA tem o poder e a responsabilidade de participar ativamente das decisões tomadas que dizem respeito aos interesses do corpo estudantil. Os Diretórios Acadêmicos (DA's), possuem a mesma finalidade que os CA's, porém, enquanto os Centros Acadêmicos são exclusivos de cada curso, os Diretórios Acadêmicos englobam mais de um curso.

LIGA DAS ATLÉTICAS

As Ligas das Atléticas são organizações sem fins lucrativos compostas por Associações Atléticas Acadêmicas (AAA's).

VETERANO

São os alunos que estão há mais tempo na universidade e servem de apoio e referência para os calouros.

CALOURO

É um termo que se refere ao estudante recém chegado à uma instituição de ensino, como a UFMG. Em Ciências do Estado, calouro é aquele estudante que se encontra nos semestres iniciais do Ciclo Básico do Curso (primeiro e segundo período). Enfim, calouro é o que todos nós já fomos um dia, calouro é você! Esperamos muito pela sua chegada.

EGRESSO

São todos os estudantes que concluíram um nível completo de educação superior: Alunos diplomados nos cursos de Graduação e Especialização.

DIRETORIA

Tem como função supervisionar, promover o controle disciplinar sobre o corpo docente, o corpo discente e os servidores de toda a Unidade. Por último, cabe ao Diretor delegar funções ao Vice-Diretor.

INTERUFMG

É o maior torneio esportivo da UFMG, promovido anualmente pela Liga das Atléticas da UFMG.

CÂMARAS DEPARTAMENTAIS

Na faculdade de direito e ciências do estado existem quatro departamentos que são responsáveis pela distribuição dos encargos das disciplinas (obrigatórias e optativas) entre os professores, os editais de monitoria, aprovação de projetos de pesquisa e extensão, e outros trâmites burocráticos. Os departamentos são divididos de acordo com áreas do direito são eles:

- **DIC** - Departamento de Direito e Processo Civil e Comercial – Cidadania e Pessoaalidade
- **DIN** - Departamento de Direito e Processo Penal – Criminologia e Sistemas Penais
- **DIP** - Departamento de Direito Público - Iniciação à Universidade; Teoria do Estado I; Introdução à Governança Social;
- **DIT** - Departamento de Direito do Trabalho e Introdução ao Estudo do Direito – Introdução ao Conhecimento Científico do Direito e do Estado; História do Estado e da Cidadania; Pensamento Jurídico-Político brasileiro.

SECCÃO 3: OPORTUNIDADES

CIÊNCIAS DO ESTADO E O MUNDO PROFISSIONAL

Quem são? Onde vivem? O que comem? Como se colocam os Cientistas do Estado no mundo profissional? Descubra agora, no Manual de Calouros 2024!

O QUE FAZ UM CIENTISTA DO ESTADO?

Dentre as inúmeras possibilidades existentes para um Cientista do Estado, ao listar às áreas de atuação no setor público, destacam-se a assessoria parlamentar (por meio da consultoria de articulação política e com a sociedade civil e da consultoria técnica para políticas públicas); o planejamento socioeconômico sustentável, ético, transparente e inclusivo; a representação e defesa institucional de organizações perante os atores governamentais e/ou segmentos da população; e a análise de conjuntura e de impactos políticos. Já no tocante ao terceiro setor, destacam-se a captação de recursos e gestão de projetos para entidades da sociedade civil organizada, o estabelecimento de parcerias público-privadas de um modo geral, e consultorias técnicas.

ONDE JÁ HOVE OU HÁ ATUAÇÃO DE CIENTISTAS DO ESTADO?

Prefeitura de Belo Horizonte; Assembleia Legislativa de Minas Gerais; Tribunal de Contas de Minas Gerais; Defensoria Pública; Ministério Público Federal; Partidos políticos; Conselhos municipais; Secretaria de Cultura e Turismo de MG; Secretaria de Desenvolvimento Social de MG; Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de MG; Secretaria de Planejamento e Gestão de MG; Prefeito Eleito; Vereadores Eleitos; FAPEMIG; Universidades Federais; Universidades estrangeiras; Vale S.A;

E muuuuito mais, converse com os veteranos e egressos para saber além!

Exemplo de um profissional de Ciências do Estado:

 **Henrique José**

Doutorando e Mestre em Direito, Bacharel em Ciências do Estado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. Integrante do Grupo de Pesquisa dos Seminários Hegelianos, registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foi Assessor de Processo Legislativo na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Atualmente é Superintendente de Relacionamento com Órgãos de Controle Externo da Secretaria de Estado da Casa Civil de Minas Gerais.

GRUPOS DE ESTUDOS E PROJETOS DE EXTENSÃO

GRUPOS DE ESTUDOS

Tornaram-se uma atividade muito corriqueira na vida dos alunos. Isso porque, é visto como uma excelente oportunidade para se desenvolver academicamente. Desse modo, os Grupos de Estudo podem ser entendidos a partir da ideia de um conjunto de indivíduos que se comprometem a realizar encontros regulares, seja pessoalmente na faculdade ou virtualmente. Essa equipe, orientada por um professor, se reúne para debater, aprofundar e criar novos conhecimentos, ampliando assim sua compreensão para além das aulas tradicionais.

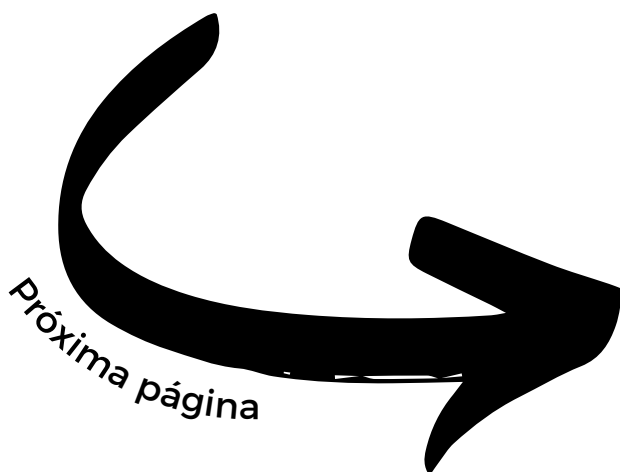
PROJETOS DE EXTENSÃO

Representam uma integração vital entre o ensino e a pesquisa acadêmica, transformando o conhecimento em ação social. Alunos e professores colaboram para desenvolver projetos que visam disseminar conhecimento e fortalecer práticas que promovam a criação e organização de cursos e eventos, atendendo às necessidades tanto da comunidade interna quanto externa à UFMG. As horas dedicadas a esses projetos são contabilizadas como Atividades Complementares de Graduação (ACG).

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica é uma chance para os estudantes aprofundarem seus conhecimentos em uma área específica de interesse acadêmico. Eles escolhem um tema, conduzem projetos de pesquisa em várias áreas, sempre com o apoio de orientadores da instituição. A IC pode ser voluntária ou com bolsa e, geralmente, é divulgada através de um edital de processo seletivo. Contudo, recomendamos também que procure aquele professor que mais se identifica academicamente para que ele possa te orientar nas possibilidades de realizar uma IC com ele!

Depoimento de Adamo Dias Alves, Professor Adjunto de Direito Constitucional do Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito da UFMG. Doutor e Mestre em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.



ADAMO DIAS ALVES

“A iniciação científica é uma importante atividade do tripé constitucional da formação acadêmica que integra pesquisa, ensino e extensão e que tem por objetivo introduzir alunos em atividades de pesquisa, desenvolvidas nas universidades públicas, em diversas áreas do conhecimento, sob a orientação de um professor pesquisador.

A iniciação científica é um importante instrumento de formação dos alunos durante a graduação porque por meio dela, o aluno tem a oportunidade de se envolver com a pesquisa e desenvolver capacidades e habilidades inerentes ao pesquisador, tais como a observação, a criatividade, a crítica, a escrita, a oratória, entre outras que também contribuem para o seu crescimento pessoal e profissional.

É importante ressaltar que para desenvolver essa atividade o aluno deve participar de processo seletivo para as modalidades: bolsista e voluntário.”

Formação LIVRE e OPTATIVAS; Formação COMPLEMENTAR Aberta e Fechada

FORMAÇÃO LIVRE

O curso de Ciências do Estado possui uma carga horária total de 2520 horas, distribuídas ao longo de 8 semestres letivos. Dessas 2520 horas, 1740 são de natureza obrigatória, ou seja, são indispensáveis para que o aluno consiga se formar, não sendo possível o aluno deixar de fazê-las (a menos que o aluno realize o aproveitamento de matérias) para se formar. As 480 horas restantes são consideradas flexíveis, já que o aluno tem a oportunidade de personalizar à sua maneira a carga horária que irá cursar.

Note que embora sejam “flexíveis”, essas 480 horas também são necessárias para a formação do aluno, a inserção delas em sua carga horária é também obrigatória, já que são necessárias 2520 horas integralizadas para a conclusão do curso, o que muda nessas horas é a liberdade conferida ao aluno em estudar aquilo que lhe mais interessa, dessa forma, você terá uma formação única, baseado no seu próprio perfil como indivíduo.

Dessas 480 horas, 60 serão cumpridas como formação livre permitindo que o aluno escolha disciplinas eletivas de sua livre escolha em qualquer outro curso de graduação ou pós-graduação na UFMG.

Note que a formação livre depende exclusivamente de oferta por parte do outro curso e da disponibilidade de vagas, não necessitando de nenhum tipo de autorização ou enquadramento no perfil de Ciências do Estado.

OPTATIVAS

Restando 420 horas, o aluno poderá cumpri-las por meio de optativas do próprio curso que são ofertadas a cada semestre e cujas disciplinas são alteradas a cada início de período. A título de curiosidade, você pode acessar o site do curso e na seção horário de aulas, conferir quais disciplinas optativas já foram ofertadas. Caso o faça, verá que é comum o professor relacionar cada disciplina aplicada entre si, no entanto, isso não é requisito e nem impedimento para o ingresso do aluno na disciplina, desde que haja vagas.

ATENÇÃO: A matrícula nas optativas do primeiro período pode ser feita já no primeiro semestre, sendo recomendável buscar o colegiado para eventuais dúvidas e para a realização da matrícula.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR ABERTA

A pedido do aluno e mediante a aprovação de um plano de estudos por um professor-orientador e pelo Colegiado, 360h (trezentos e sessenta horas) da carga horária flexibilizada poderão ser cumpridas com a realização da Formação Complementar Aberta (em disciplinas de livre escolha do aluno, em qualquer outro curso de graduação da UFMG).

Esse mecanismo confere ao aluno, tornar seu campo de conhecimento ainda mais vasto e único, garantindo ao discente a possibilidade de transmitir ao seu currículo acadêmico, seu perfil pessoal.

No entanto, na FCA (Formação Complementar Aberta), diferentemente da formação livre, essas disciplinas devem ser escolhidas segundo um recorte de área de conhecimento complementar à formação em Ciências do Estado e possuírem conexão conceitual com o campo de Ciências do Estado. Isso impede que o aluno acabe tendo problemas futuros em relação a uma desconexão com a matriz curricular de CE e que seu currículo se torne confuso.

Para a realização da FCA, o aluno deverá ter um professor orientador que o auxiliará a propor um plano de estudos para a sua formação em um campo do conhecimento complementar e com conexão conceitual à sua formação em Ciências do Estado.

O plano de estudos para a FCA deverá ser autorizado pelo Colegiado do Curso, mediante formulário. O certificado que demonstra a realização de FCA no percurso acadêmico do aluno é dado na conclusão do curso.

FORMAÇÃO TRANSVERSAL OU COMPLEMENTAR FECHADA

A Formação Transversal ou Formação Complementar Fechada, diferentemente da Formação Complementar Aberta, é feita de maneira coletiva e tem como eixo temas pertinentes à sociedade atual, como por exemplo, Direitos Humanos. A carga horária necessária para essa formação é de 360 horas.

Também será emitido certificado após a conclusão da formação e esta é aberta para todos os estudantes da UFMG. Para se matricular nas disciplinas das Formações Transversais, o estudante deverá apresentar sua solicitação durante a terceira fase da matrícula (matrícula em disciplinas de formação livre).

OBS: É válido ressaltar que as horas necessárias para a conclusão do curso não são definidas como máximas para o aluno e sim como mínimas, dessa forma, o aluno pode participar livremente de eventos, grupos de estudos, palestras, disciplinas na graduação e também na pós, desde que não componham seu percurso curricular, ou seja, as horas não serem formalizadas para sua conclusão do curso.

ESTÁGIOS

O curso inclui a realização de 300 horas de estágio, oferecendo oportunidades em várias áreas do curso. Os estágios podem ocorrer em programas da UFMG ou de forma supervisionada em instituições públicas ou privadas parceiras. Todas as informações relacionadas a documentação se encontram disponíveis no site do Colegiado de Ciências do Estado através do link:

- https://cienciasdoestado.direito.ufmg.br/?page_id=138

Exemplo de aluna

 **Nathalia Magalhães**

Acadêmica em Ciências do Estado pela Universidade Federal de Minas Gerais. Foi monitora bolsista das disciplinas de Cidadania Política, Organização dos Poderes do Estado Brasileiro, História e Teoria da Constituição Brasileira (UFMG/2023) e voluntária de Iniciação Científica sob orientação do Prof. Dr. Adamo Dias Alves (2023).

Desde o segundo período atuou como estagiária em dois gabinetes da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, na área de Processo Legislativo; na Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, na área de contratos e licitações; e atualmente é estagiária na Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (SEINFRA/MG) atuando na gestão de contratos de parcerias público-privadas.

MOBILIDADE ACADÊMICA

A UFMG oferece vários programas de mobilidade internacional, incluindo a Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM), o Santander Ibero-americanas, Santander Top Espanha e o Minas Mundi, sendo este último o maior programa do país.

Por meio dessas iniciativas, os estudantes da universidade têm a oportunidade de realizar intercâmbios em diversos países, aprimorar habilidades em um novo idioma e vivenciar crescimento cultural e pessoal.

Para participar de um intercâmbio, é necessário passar por um processo seletivo que abrange diversas etapas, como análise de notas, currículo, habilidades em idiomas e carga horária integralizada, entre outros critérios. Normalmente, o programa oferece ao aluno acesso gratuito às instituições de ensino, acomodação e um auxílio financeiro, enquanto outras despesas podem ser de responsabilidade do estudante.

A gestão dos programas de mobilidade internacional é conduzida pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFMG. Também é viável realizar mobilidade acadêmica por meio de programas não administrados pela DRI, ou seja, sem a necessidade de seguir um processo seletivo conforme descrito anteriormente. No site, há uma lista dessas oportunidades, incluindo Mobilidade Livre, Education USA, entre outros.

Da mesma forma que nos programas gerenciados pela DRI, os vínculos com a UFMG são mantidos, permitindo a possibilidade de aproveitar as disciplinas cursadas no exterior para integralização no curso, sujeito à aprovação do colegiado. É possível se manter inteirado sobre editais, notícias e diversos outros assuntos por meio das redes sociais e do site do DRI-UFMG.

- <https://www.ufmg.br/dri/>

CONTINUIDADE DE ESTUDOS

É possível que o aluno já graduado pela UFMG retorne à instituição para obtenção de outra habilitação ou ênfase. O processo segue critérios estabelecidos no art. 45 do Regimento Geral e nos arts. 42, 43 e 44 das Normas Gerais do Ensino de Graduação da UFMG, respeitado o tempo máximo para sua integralização, independentemente do número de vagas existentes.

Os interessados devem observar os requisitos estabelecidos e os prazos fixados, a cada semestre, no Calendário Acadêmico da UFMG. Outras informações podem ser obtidas no site do DRCA ou nos Colegiados de Curso.

ACG

(Atividade Complementar de Graduação)

Além das horas integralizadas por meio das optativas, o aluno poderá integrar horas em ACG (atividades complementares de graduação).

Durante seu percurso em CE, você notará que a maioria das palestras, mesas redondas, cursos, oficinas e eventuais eventos que a UFMG oferece, emitem certificados de participação mediante presença, dessa forma, é necessário que você guarde todos esses certificados (a sete chaves) para quando estiver finalizando o curso, apresentá-los ao colegiado.

Uma dica é criar uma pasta em seu computador ou até mesmo no celular já no primeiro período e à medida em que você for recebendo os diversos certificados, guarde-os nesta pasta, isso evita possíveis confusões futuras que poderão prejudicar até mesmo a conclusão do seu curso.

REFORMULAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS

O Plano de Estudos é um sistema online que visa a apoiar o planejamento e o acompanhamento da trajetória acadêmica do aluno na UFMG. O plano reflete a versão e o percurso curricular de vinculação do aluno e é organizado em semestres cursados, em curso e a cursar.

É importante reformular o seu plano de estudos porque dessa forma que a universidade usará as informações dos Planos de Estudos para prever melhor a demanda de vagas para as turmas das atividades acadêmicas, visando a otimização do processo de matrículas. O sistema é aberto todo final de semestre e você será notificado através do seu e-mail de abertura para reformulação via SIGA.

Créditos

Participação:

Henrique José da Silva Souza

Nathalia Magalhães de Matos

Prof. Dr. Adamo Dias Alves

Elaborado por:

DEPE

Arthur Bernardo C.R.M. e Silva (Diretor)

Carlos Henrique S. e Silva Rodrigues (Membro)

Lucas Maciel de Oliveira (Membro)

Marina Alves Carvalho (Membro)

Nathalia Magalhães de Matos (Membro)

Sol Alves (Membro)

DCOM

João Gabriel Soares Goddard Borges (Diretor)

DIRETORIA

Ighor Arthur Henriques Lopes (Presidente)

Priscia Karollainy Souza Silva (Vice-Presidente)

APOIO

Parte do material elaborado pela gestão

Resistir e Avançar (22-2023).